

Dados divulgados entre os dias 09 de julho e 13 de julho

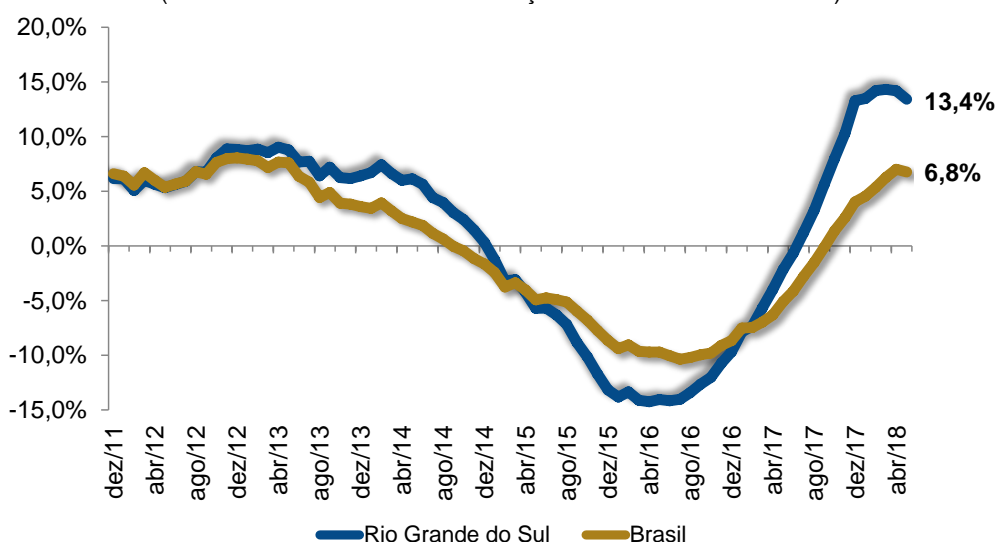
Comércio (PMC)

O volume de vendas do varejo restrito brasileiro variou -0,6% entre abril e maio (na série com ajuste sazonal), conforme a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do IBGE. Frente a maio de 2017, houve aumento de 2,7%. Com esses resultados, a variação acumulada no ano de 2018 é de 3,2%, e em 12 meses, de 3,7%. No Rio Grande do Sul (RS), o varejo restrito apurou variação de 0,1% frente ao mês de abril, na série dessazonalizada. Em relação ao mês de maio do ano passado, houve crescimento de 6,4%, acumulando variação de 7,3% em 2018 e alta de 9,1% nos últimos 12 meses. No Varejo Ampliado, que inclui as atividades de Material de construção e Veículos, motos, partes e peças, frente a maio de 2017, foi verificada elevação de 2,1% no Brasil (BR) e variação de 3,6% no RS. Entre janeiro e maio deste ano frente aos mesmos meses do ano anterior, houve acréscimo de 6,2% no BR e alta de 8,1% no RS. No acumulado em 12 meses, tanto o Varejo Ampliado brasileiro quanto o gaúcho

registraram desaceleração, com variação de 6,8% e de 13,4%, respectivamente. Para o varejo restrito gaúcho, na comparação interanual, as atividades com os melhores desempenhos foram: Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (28,5%), Outros artigos de uso pessoal (16,3%) e Tecidos, vestuário e calçados (12,6%). No Varejo Ampliado, houve recuo de 1,6% em Veículos, motos, partes e peças, e queda de 6,7% em Materiais de Construção. No Brasil e no Rio Grande do Sul os resultados mensais refletem, em parte, o impacto da greve dos caminhoneiros na economia. De todo modo, a recuperação do mercado de trabalho, ainda que lenta e via postos informais de trabalho, tem contribuído para a manutenção do consumo das famílias. Associado a isto, a continuidade da taxa básica de juros em patamar baixo, assim como da inflação, colabora para que o consumo continue se recuperando em relação ao ano passado.

Volume Vendas do Varejo Ampliado

(Acumulado em 12 meses em relação aos 12 meses anteriores)



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Serviços (PMS)

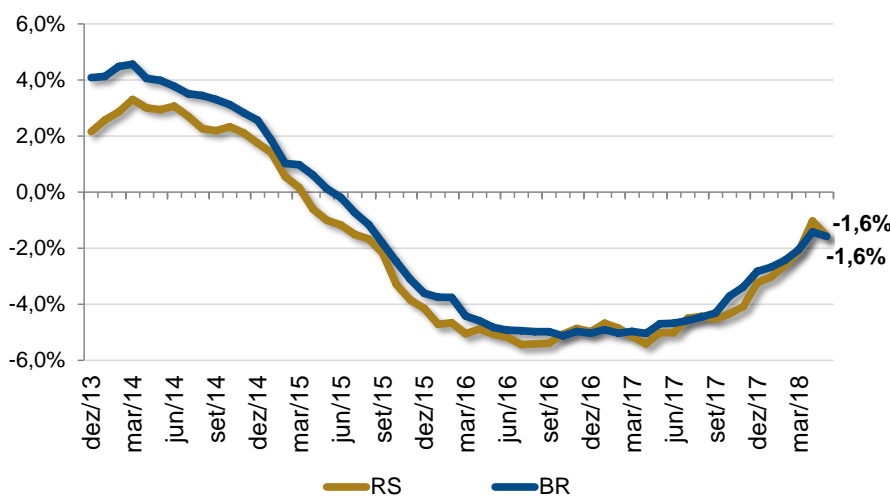
Em maio, no Brasil, conforme a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE, a atividade de serviços registrou queda de 3,8% em

relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Para o Rio Grande do Sul (RS), foi apurado recuo de 5,4% no período.

Comparativamente a maio de 2017, houve decréscimo tanto no Brasil quanto no Rio Grande do Sul, de 3,8% e de 7,2%, respectivamente. No caso brasileiro, essa é a maior queda desde abril de 2017 (-5,7%). No acumulado do ano o país registrou variação de -1,3% enquanto que no estado a variação foi de -1,6%. Com esses resultados, o volume de serviços prestados acumula em 12 meses recuos tanto no país quanto no estado gaúcho, de 1,6%.

desagregados, no resultado interanual, quatro das cinco atividades contempladas na pesquisa no Rio Grande do Sul apresentaram queda. Os maiores recuos ocorreram em Transportes e serviços auxiliares (-16,5%) e Serviços de comunicação e informação (-7,2%). No país, Transportes e serviços auxiliares e Serviços profissionais e administrativos tiveram as principais quedas, de 7,8% e 3,0% respectivamente.

Pesquisa Mensal de Serviços
(Variação do volume acumulado em 12 meses)

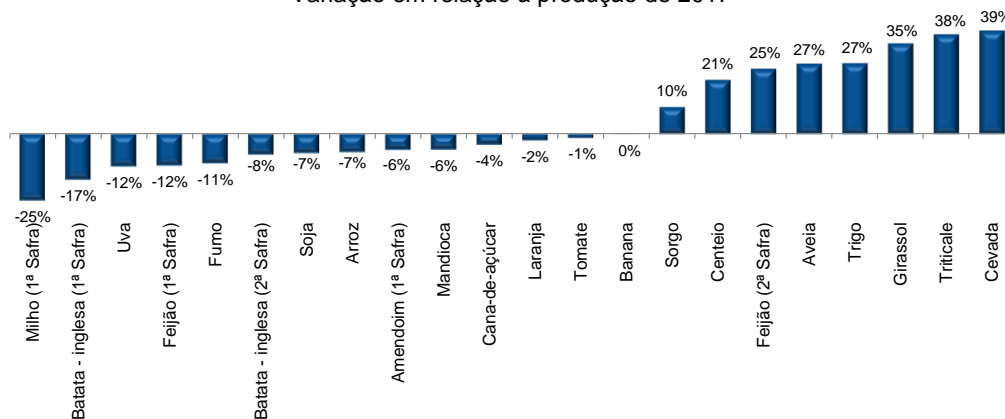


Fonte: IBGE
Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Safra Agrícola

Estimativa Produção Agrícola 2018 – Rio Grande do Sul

Variação em relação à produção de 2017



Fonte: IBGE
Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Em junho de 2018, a estimativa para a produção agrícola de grãos no ano é de 227,9 milhões de toneladas (tn), de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, do IBGE. Comparado à safra de 2017, está prevista uma queda de 5,3% (-12,7 milhões de tn). As principais

culturas que influenciam este resultado são a soja (1,2%), o arroz (-7,2%), e o milho (-15,9%). O Rio Grande do Sul segue sendo o terceiro maior produtor nacional, com participação de 14,2% no total produzido, ficando atrás de Paraná (15,8%) e Mato Grosso (25,9%). A safra gaúcha deverá

totalizar 32,4 milhões de tn em 2018, valor 8,5% inferior ao da safra de 2017. Para os principais produtos (arroz, milho e soja), as variações

deverão ser de -6,9% para o arroz, de -25,3% para o milho, e de -7,2% para a soja.

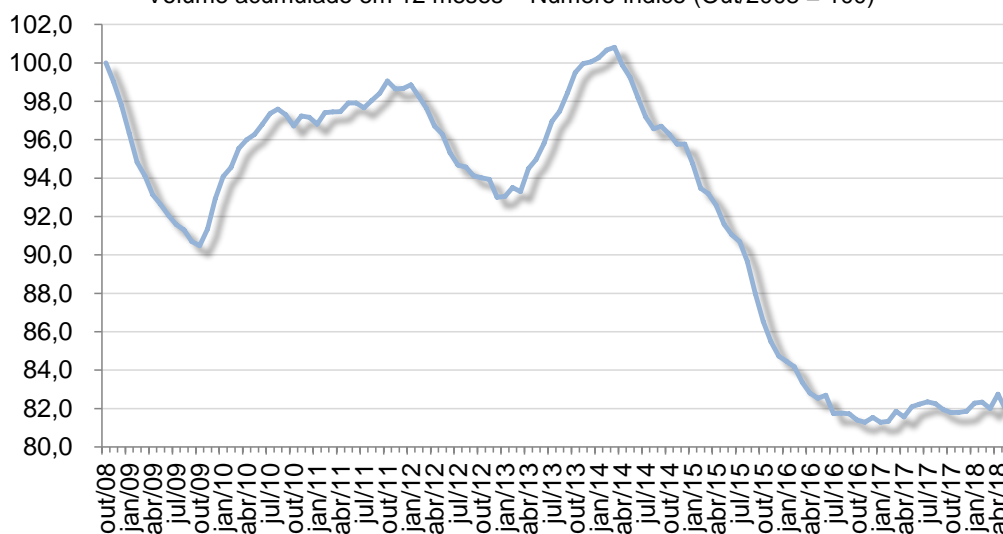
Produção Industrial (Regional)

No mês de maio, a produção industrial do Rio Grande do Sul registrou absorveu os efeitos da greve dos caminhoneiros ao apresentar recuo de 11,0% frente a abril, na série com ajuste sazonal. Relativamente à maio de 2017, a produção teve baixa de 10,8%. No acumulado do ano, houve expansão de 0,2% ao passo que em 12 meses o

índice apresentou baixa de 0,2%. Em termos desagregados, na comparação interanual, nenhuma das atividades registrou alta. Das quedas que mais influenciaram para o resultado do mês, pode se destacar as variações de -21,9% na Fabricação de produtos do fumo, de -19,1% em produtos alimentícios.

Produção Industrial – Rio Grande do Sul

Volume acumulado em 12 meses – Número índice (Out/2008 = 100)



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio – RS

Boletim Focus

PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2018		2019	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	4,17%	4,15%	4,10%	4,10%
PIB (Crescimento)	1,53%	1,50%	2,50%	2,50%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,70	R\$/US\$ 3,70	R\$/US\$ 3,60	R\$/US\$ 3,68
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	6,50%	6,50%	8,00%	8,00%
IPCA nos próximos 12 meses	3,77%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 13 de julho de 2018)

Dados que serão divulgados entre os dias 16 de junho e 20 de junho

Indicador	Referência	Fonte
IBC-Br	Maio de 2018	Banco Central

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.